OpenGL

Ricardo Dutra da Silva Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Universidade Federal de Itajubá

2020

- Além da GL_TRIANGLES, o OpenGL fornece outras primitivas.
- Em especial, algumas importantes são:
 - GL_POINTS,
 - GL_LINES.
- Veremos estas e outras no arquivo primitives.ccp.

• A escolha do tipo de primitiva é feita no programa usando os caracteres '1' a '7' do teclado.

```
Exemplo

void keyboard(unsigned char key, int x, int y)
...
    case '1':
        type_primitive = GL_POINTS;
...
    case '7':
        type_primitive = GL_TRIANGLE_FAN;
```

- Ao final da função é chamamos glutPostRedisplay para sinalizar redesenho.
- Função display deve ser executada.

```
Exemplo

void keyboard(unsigned char key, int x, int y)
...
    glutPostRedisplay();
}
```

- Vamos analisar como cada primitiva é desenhada usando umas sequência de vértices v_1, v_2, \ldots, v_n .
- Definimos os seguintes vértices para o programa.

```
Exemplo

float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

A primitiva GL_POINTS desenha cada vértice v₁, v₂,..., v_n como um ponto.

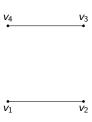
```
Exemplo
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

```
Exemplo
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```



- A primitiva GL_LINES desenha linhas para os pares: $(v_1, v_2), (v_3, v_4), \dots, (v_{n-1}, v_n)$.
- Se n é impar um par não é formado, logo não há linha que o contenha.

```
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

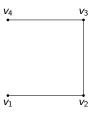


Exemplo float vertices[] = { -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1 0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2 0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3 -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4 };

```
Prinkles - 0 ®
```

• A primitiva GL_LINE_STRIPdesenha linhas para os pares: $(v_1, v_2), (v_2, v_3), \dots, (v_{n-1}, v_n)$.

```
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```



```
Exemplo
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

```
Prinkles - 0 •
```

• A primitiva GL_LINE_LOOPdesenha linhas para os pares: $(v_1, v_2), (v_2, v_3), \dots, (v_n, v_1).$

Exemplo float vertices[] = {

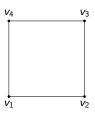
```
-0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1

0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2

0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3

-0.5f, 0.5f, 0.0f //v4

};
```

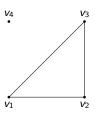


```
Exemplo
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```



- A primitiva GL_TRIANGLES desenha triângulos para as triplas: $(v_1, v_2, v_3), (v_3, v_4, v_5), \dots, (v_{n-2}, v_{n-1}, v_n).$
- Se n não é múltiplo de três, os pontos que não formam uma tripla são ignorados.

```
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

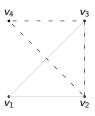


Exemplo float vertices[] = { -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1 0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2 0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3 -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4 };

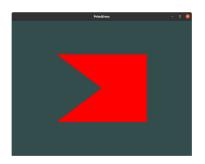


• A primitiva GL_TRIANGLE_STRIP desenha triângulos para as triplas: $(v_1, v_2, v_3), (v_2, v_3, v_4), \dots, (v_{n-2}, v_{n-1}, v_n)$.

```
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

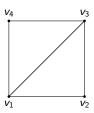


Exemplo float vertices[] = { -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1 0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2 0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3 -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4 };

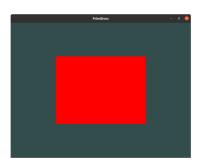


• A primitiva GL_TRIANGLE_FAN desenha triângulos para as triplas: $(v_1, v_2, v_3), (v_1, v_3, v_4), \dots, (v_1, v_{n-1}, v_n)$.

```
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```



```
Exemplo
float vertices[] = {
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v4
};
```

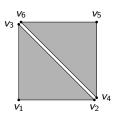


- A OpenGL tem como primitivas básicas pontos, linhas e triângulos.
- Modelos 3D mais complexos devem ser formados por conjuntos de triângulos.
- Uma malha de triângulos.
- Projetamos os objetos como esses conjuntos de triângulos e carregamos cada triângulo nos buffers do OpenGL.

- Um simples retângulo deve, por exemplo, ser decomposto em dois triângulos.
- No código rectangles.cpp definimos um retângulo com os seguintes triângulos.

Exemplo

```
float vertices[] = {
    // First triangle
    -0.5f, -0.5f, 0.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v2
    -0.5f, 0.5f, 0.0f, //v3
    // Second triangle
    0.5f, -0.5f, 0.0f, //v4
    0.5f, 0.5f, 0.0f, //v5
    -0.5f, 0.5f, 0.0f //v6
};
```



 Espaço entre triângulos é ilustrativo: v₂ = v₄ e v₃ = v₆.

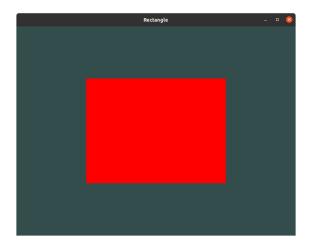


- Ao desenhar informamos ao OpenGL para:
 - usar a primitiva GL_TRIANGLES;
 - usar 6 vértices.

```
Exemplo

void display()
{
    ...
    glDrawArrays(GL_TRIANGLES, 0, 6);
    ...
}
```

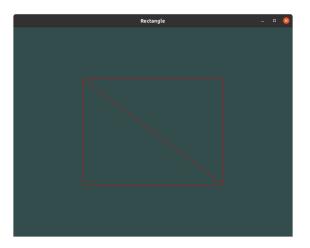
• O retângulo.



- Objetos também podem ser desenhados sem preenchimento (wireframe).
- No programa selecionamos o modo usando 1 e 2 no teclado.

```
void keyboard(unsigned char key, int x, int y)
...
case '1':
    glPolygonMode(GL_FRONT_AND_BACK, GL_LINE);
    break;
case '2':
    glPolygonMode(GL_FRONT_AND_BACK, GL_FILL);
    break;
...
```

• Wireframe: triângulos que compõem o retângulo.



- Podemos definir cores como atributo de cada vértice, como no código rectangle2.cpp.
- Cada vértice formado por dois atributos:
 - tripla para (x, y, z);
 - tripla para (R, G, B).

```
float vertices[] = {
   // First triangle
   // coordinate color
   -0.5f, -0.5f, 0.0f, 0.0f, 0.0f, 1.0f, //v1
    0.5f, -0.5f, 0.0f, 1.0f, 0.0f, 0.0f, //v2
   -0.5f, 0.5f, 0.0f, 1.0f, 0.0f, 0.0f, 1.0f
   // Second triangle
   // coordinate color
    0.5f, -0.5f, 0.0f, 1.0f, 0.0f, 0.0f, //v4
    0.5f, 0.5f, 0.0f, 0.0f, 1.0f, 0.0f, //v5
   -0.5f, 0.5f, 0.0f, 1.0f, 0.0f, 0.0f //v6
   };
```

• Incrementamos os shaders para manipular o atributo de cor.

```
Vertex shader
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
layout (location = 1) in vec3 color;
out vec3 vColor;
void main()
{
    gl_Position = vec4(position, 1.0);
    vColor = color;
```

- Para cada vértice o vertex shader recebe:
 - na localização 0 um vetor vec3 com (x, y, z),
 - na localização 1 um vetor vec3 com (R, G, B).

Vertex shader

```
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
layout (location = 1) in vec3 color;

out vec3 vColor;

void main()
{
    gl_Position = vec4(position, 1.0);
    vColor = color;
}
```

 Definimos uma variável de saída (out) vColor para enviar a cor para as etapas seguintes do pipeline.

```
Vertex shader
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
layout (location = 1) in vec3 color;
out vec3 vColor;
void main()
{
    gl_Position = vec4(position, 1.0);
    vColor = color;
```

- O fragment shader recebe a cor e copia ela para a saída em um vetor vec4 (R, G, B, A).
- A = 1.0 é a componente de opacidade.

Fragment shader

```
#version 330 core
in vec3 vColor;
out vec4 FragColor;

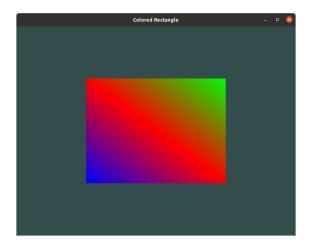
void main()
{
    FragColor = vec4(vColor, 1.0f);
}
```

- Copiamos os atributos intercalados para o buffer.
- Precisamos configurar os atributos para informar ao vertex shader:
 - a localização do atributo (location usado no shader) (parâmetro 1);
 - deslocamento entre atributos no buffer (parâmetro 5);
 - início dos atributos no buffer (parâmetro 6).

- Atributo coordenada:
 - location: 0,
 - deslocamento: próxima coordenada após 6 posições, 3 para a coordenada + 3 para a cor;
 - início: primeira posição do buffer.

- Atributo cor:
 - location: 1,
 - deslocamento: próxima cor após 6 posições, 3 a cor + 3 para a coordenada;
 - início: após as 3 primeiras posições do buffer (que contêm a primeira coordenada).

• Retângulo.



• Wireframe.

